



CÂNTICO 98

A Bíblia, um presente de Deus

OBJETIVO

Ver que lições podemos aprender com a profecia feita por Jacó sobre seus filhos Rubem, Simeão, Levi e Judá.

Lições para a vida de uma profecia feita no leito de morte (Parte 1)

"Reúnam-se, para que eu lhes diga o que acontecerá a vocês na parte final dos dias." — GÊN. 49:1.

QUANDO Jacó era bem idoso, ele se mudou com sua família de Canaã para o Egito. Lá ele continuou servindo a Jeová por uns 17 anos. (Gên. 47:28) Aquela foi uma época bem feliz da vida dele. Além de voltar a ter a companhia do seu amado filho José, ele finalmente viu todos os seus filhos juntos outra vez. Mas sentindo que sua vida estava chegando ao fim, Jacó reuniu seus filhos para dizer a eles algumas coisas importantes. — Gên. 49:28.

- ² Naquela época, quando um pai estava para morrer, ele costumava reunir os membros da sua família e passar algumas instruções para eles. (Isa. 38:1) Por exemplo, ele talvez dissesse quem seria o chefe da família depois da sua morte.
- ³ Leia Gênesis 49:1, 2. Mas aquela reunião foi diferente. Jacó era um profeta. E Jeová o inspirou a falar sobre eventos futuros que teriam grande impacto em seus descendentes. Por isso, podemos dizer que as últimas palavras de Jacó para seus filhos foram uma profecia feita no leito de morte.

^{1-2.} O que Jacó fez quando sua vida estava chegando ao fim, e por quê? (Veja também a imagem da capa.)

^{3.} De acordo com Gênesis 49:1, 2, por que as palavras de Jacó foram tão importantes?

A família de Jacó



4 Neste estudo, vamos ver o que Jacó disse para quatro filhos dele: Rubem, Simeão, Levi e Judá. No próximo, vamos analisar o que ele disse para seus outros filhos. Como veremos, Jacó profetizou não apenas sobre seus filhos, mas também sobre os descendentes deles — que um dia se tornariam a grande nação de Israel. Quando lemos sobre a história dessa nação, fica claro que as palavras de

Jacó realmente se cumpriram. E o que ele falou nos ensina lições importantes que podem nos ajudar a agradar nosso Pai celestial, Jeová.

RUBEM

⁵ Falando primeiro com Rubem, Jacó disse: "Você é o meu primogênito." (Gên. 49:3) Por ser o primeiro filho, é provável que Rubem esperasse receber do seu pai uma parte maior da herança. Além disso, ele talvez

^{4.} Sobre o que Jacó profetizou, e o que as palavras dele nos ensinam? (Veja também o quadro "A família de Jacó".)

^{5.} O que Rubem talvez esperasse receber do seu pai?

pensasse que seria o chefe da família depois da morte do seu pai e que, ao longo do tempo, essa responsabilidade seria passada para os seus descendentes.

6 Mas Rubem não recebeu o que tinha direito como primogênito. (1 Crô. 5:1) Por quê? Porque algum tempo depois da morte de Raquel, Rubem teve relações sexuais com Bila, que era serva de Raquel e concubina de Jacó. (Gên. 35:19, 22) O que levou Rubem a fazer uma coisa dessas? Ele era filho de Leia, irmã de Raquel. Então, pode ser que ele tenha violentado Bila para que Jacó a desprezasse. Ele talvez pensasse que assim Jacó amaria mais a mãe dele, Leia. Outra possibilidade é que Rubem se sentia atraído por Bila e não conseguiu controlar seus impulsos sexuais. Seja como for, o que ele fez desagradou muito a seu pai e também a Jeová. – Leia Gênesis 49:3, 4.

⁷ Jacó disse a Rubem: "Você não sobressairá." Essas palavras realmente se cumpriram. Em nenhuma parte da Bíblia lemos que algum descendente de Rubem se tornou rei, sacerdote ou profeta. Mas Jacó não deserdou seu filho. Tanto é que a família de Rubem, com o tempo, se tornou uma das tribos de Israel. (Jos. 12:6) Rubem tinha mostrado boas qualidades em outras ocasiões e parece que ele nunca mais cometeu imoralidade sexual. — Gên. 37:20-22; 42:37.

8 Lições para nós: Precisamos nos esforçar para ter autodomínio e não praticar imoralidade sexual. Se nos sentirmos tentados a cometer um pecado, devemos parar e pensar em como nossas ações poderiam magoar Jeová, nossa família e outras pessoas. Também devemos lembrar que nós 'colheremos o que semeamos'. (Gál. 6:7) Por outro lado, o que aconteceu com Rubem nos lembra de como Jeová é misericordioso. É verdade que ele não nos livra das consequências dos nossos erros. Mas se nos arrependermos e nos esforçarmos para fazer o que é certo, ele vai nos perdoar e abençoar.

SIMEÃO E LEVI

9 Leia Gênesis 49:5-7. Depois, Jacó falou com Simeão e Levi. Ele usou palavras bem duras para mostrar que os desaprovava. Anos antes, a filha de Jacó, Diná, tinha sido estuprada por um cananeu chamado Siguém. Todos os filhos de Jacó ficaram revoltados com isso, e dá para entender por quê. Então, eles enganaram Siquém e seus homens dizendo que fariam as pazes com eles, mas só se fossem circuncidados. Os homens concordaram. Daí, enquanto eles ainda sentiam dores por causa da circuncisão, Simeão e Levi agiram de forma violenta. Eles "pegaram cada um a sua espada e foram à cidade, que estava desprevenida, e mataram todos os homens". — Gên. 34:25-29.

¹⁰ Jacó ficou indignado com a atitude violenta de seus dois filhos. Ele profetizou que Simeão e Levi seriam espalhados por todo o Israel. Essa profecia se cumpriu mais de 200 anos depois, quando a nação de Israel entrou na Terra Prometida. A tribo de Simeão recebeu como herança pedaços

^{6.} Por que Rubem não recebeu o que tinha direito como primogênito? (Gênesis 49:3, 4)

^{7.} O que aconteceu com Rubem e sua família? (Veja também o quadro "A profecia que Jacó fez em seu leito de morte".)

^{8.} Que lições podemos aprender do que aconteceu com Rubem?

^{9.} Por que as palavras de Jacó para Simeão e Levi foram tão duras? (Gênesis 49:5-7)

^{10.} Como as palavras de Jacó sobre Simeão e Levi se cumpriram? (Veja também o quadro "A profecia que Jacó fez em seu leito de morte".)

isolados de terra dentro do território da tribo de Judá. (Jos. 19:1) E Levi recebeu 48 cidades espalhadas por todo o Israel. — Jos. 21:41.

¹¹ Os descendentes de Simeão e de Levi não cometeram os mesmos erros que esses homens. A tribo de Levi mostrou que era realmente leal à adoração pura. Quando muitos israelitas se envolveram na adoração do bezerro de ouro, os levitas ficaram do lado de Moisés e o ajudaram a eliminar todos os que praticaram idolatria. (Êxo. 32:26-29) Além disso, Jeová escolheu homens da tribo de Levi para um privilégio muito especial: servir como sacerdotes. (Êxo. 40:12-15; Núm. 3:11, 12) E a tribo de Simeão? Os homens dessa tribo agiram em harmonia com a vontade de Jeová e lutaram com coragem junto com a tribo de Judá durante a conquista da Terra Prometida. — Juí. 1:3, 17.

12 Lições para nós: Nós precisamos controlar a nossa ira. Se uma pessoa fez você ou alguém que você ama sofrer, é normal sentir raiva. (Sal. 4:4) Mas precisamos lembrar que Jeová não aprova quando falamos ou agimos motivados pela ira. (Tia. 1:20) Se formos vítimas de injustiça, tanto dentro quanto fora da congregação, devemos seguir os princípios da Bíblia. Assim, vamos evitar os estragos que a ira descontrolada causa. (Rom. 12:17, 19; 1 Ped. 3:9) Além disso, mesmo que seus pais estejam fazendo coisas que não agradam a Jeová, lembre-se que você não é obrigado a seguir o exemplo deles. Não pense que você é um caso perdido e que Jeová não vai te abençoar. Com certeza, Jeová vai recompensar seus esforços de seguir em frente e de fazer o que é certo.

JUDÁ

¹³ Daí chegou a vez de Judá. Depois de ter ouvido o que seu pai disse aos seus irmãos mais velhos, Judá deve ter ficado preocupado. Afinal, ele também tinha cometido erros graves. Ele ajudou a roubar tudo o que pertencia aos habitantes de Siquém. (Gên. 34:27) Foi ele que teve a ideia de vender José como escravo e, junto com seus irmãos, mentiu para o seu pai sobre isso. (Gên. 37:31-33) Mais tarde, ele teve relações sexuais com sua nora, Tamar, achando que ela era uma prostituta. — Gên. 38:15-18.

¹⁴ Apesar de tudo isso, Jeová inspirou Jacó a elogiar Judá e a prometer bênçãos para ele e sua família. (**Leia Gênesis 49:8, 9.**) Judá tinha mostrado que se importava muito com os sentimentos do seu pai idoso. Ele também teve pena do seu irmão mais novo, Benjamim, tanto que estava disposto a se tornar escravo no lugar dele. — Gên. 44:18, 30-34.

15 Jacó disse que Judá teria uma posição de liderança entre os seus irmãos. É verdade que essa profecia demorou uns 200 anos para começar a se cumprir, mas a tribo de Judá foi recompensada. Quando os israelitas saíram do Egito e atravessaram o deserto em direção à Terra Prometida, a tribo de Judá foi na frente de toda a nação de Israel. (Núm. 10:14) Anos depois, Jeová designou a tribo de Judá para ser a primeira a lutar contra os cananeus para conquistar a Terra Prometida. (Juí. 1:1, 2) E Davi, um descendente de Judá, foi o primeiro de vários

^{11.} Que coisas boas as tribos de Simeão e Levi fizeram?

^{12.} Que lições podemos aprender de Simeão e Levi?

^{13.} Por que Judá deve ter ficado preocupado quando chegou sua vez de ouvir as palavras de Jacó?

^{14.} O que Jacó disse para Judá, e que coisas boas Judá tinha feito? (Gênesis 49:8, 9)

^{15.} De que maneiras a tribo de Judá foi recompensada?

A profecia que Jacó fez em seu leito de morte

Filho	Profecia	Cumprimento
Rubem	"Você não sobressairá." — Gên. 49:4.	A tribo de Rubem nunca teve uma posição de liderança na nação de Israel. — 1 Crô. 5:1, 2.
Simeão	"Eu os dispersarei pelo território de Jacó." — Gên. 49:7.	A tribo de Simeão recebeu como herança pedaços isolados de terra dentro do território da tribo de Judá. — Jos. 19:1-8.
Levi	"Eu os espalharei em Israel." — Gên. 49:7.	A tribo de Levi recebeu 48 cidades espa- lhadas por todo o Israel. — Jos. 21:41.
Judá	"O cetro não se afastará de Judá até que venha Siló." — Gên. 49:10.	Jesus, um descendente de Judá, seria o Rei do Reino de Deus. — Luc. 1:32, 33.

reis dessa tribo. Mas o cumprimento dessa profecia não parou por aí.

¹⁶ Jacó disse que um descendente de Judá seria o Governante de toda a humanidade para sempre. (Leia Gênesis 49:10 e a nota.) Esse Governante, que Jacó chamou de Siló, é Jesus Cristo. Um anjo disse sobre Jesus: "Jeová Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai." (Luc. 1:32, 33) E Jesus também é chamado de "o Leão da tribo de Judá". — Apo. 5:5.

¹⁷ Lições para nós: Judá cometeu erros graves, mas Jeová prometeu abençoá-lo. Será que os irmãos de Judá ficaram se perguntando o que Jeová tinha visto de bom nele? Não sabemos. O que sabemos é que Jeová viu boas qualidades em Judá e o recompensou por isso. Como podemos imitar o exemplo de Jeová? Pode ser que um irmão receba uma

^{16.} Como a profecia de Gênesis 49:10 se cumpriu? (Veja também o quadro "A profecia que Jacó fez em seu leito de morte".)

^{17.} Como podemos imitar o modo como Jeová vê as pessoas?

designação importante e a nossa tendência seja logo nos concentrar nas falhas dele. Mas a melhor coisa a fazer é lembrar que Jeová vê e dá valor às qualidades desse irmão. Jeová procura o que temos de bom. Queremos nos esforçar para fazer o mesmo.

18 Outra lição que podemos aprender do que aconteceu com Judá é a necessidade de sermos pacientes. Jeová sempre cumpre as suas promessas, mas ele nem sempre faz isso na hora e do jeito que esperamos. Os primeiros líderes da nação de Israel não vieram da tribo de Judá. Mesmo assim, os membros dessa tribo foram leais e apoiaram aqueles que Jeová escolheu para liderar seu povo (como Moisés, que era levita; Josué, que era da tribo de Efraim; e o rei Saul, da tribo de Benjamim). Hoje nós também devemos apoiar qualquer pessoa que Jeová

18. Como podemos imitar Judá e os descendentes dele?

escolher para exercer a liderança entre nós. — Heb. 6:12.

19 O que aprendemos com as últimas palavras de Jacó para seus quatro filhos mais velhos? Ficou claro que "Deus não vê como o homem vê". (1 Sam. 16:7) Jeová é muito paciente e perdoador. É verdade que ele não tolera conduta errada, mas ele também não espera perfeição de seus adoradores. Ele pode abençoar até mesmo aqueles que cometeram pecados graves no passado mas que se arrependeram de coração e passaram a fazer o que é certo. No próximo estudo, vamos considerar o que Jacó disse para os seus outros filhos.

19. O que a profecia que Jacó fez em seu leito de morte nos ensinou sobre Jeová?

DESCRIÇÃO DA IMAGEM Capa: Jacó, em seu leito de morte, fazendo uma profecia sobre seus 12 filhos.

QUE LIÇÕES VOCÊ APRENDEU COM AS PALAVRAS DE JACÓ PARA . . .

■ Rubem?

Simeão e Levi?

■ Judá?

CÂNTICO 96

O livro de Deus é um tesouro

OBJETIVO

Ver que lições podemos aprender com a profecia feita por Jacó sobre seus outros filhos: Zebulão, Issacar, Dã, Gade, Aser, Naftali, José e Benjamim.

Lições para a vida de uma profecia feita no leito de morte (Parte 2)

"Ele deu a cada um deles uma bênção apropriada." – GÊN. 49:28.

OS FILHOS de Jacó estavam reunidos ao redor dele ouvindo com atenção o que ele queria dizer para cada um. Como vimos no estudo anterior, Rubem, Simeão, Levi e Judá devem ter ficado surpresos com o que Jacó disse para eles. Provavelmente, eles ficaram se perguntando o que Jacó diria para os outros filhos. Agora vamos ver que lições podemos aprender do que Jacó disse para Zebulão, Issacar, Dã, Gade, Aser, Naftali, José e Benjamim.*

ZEBULÃO

² Leia Gênesis 49:13. Jacó indicou que os descendentes de Zebulão viveriam perto da costa, no norte da Terra Prometida. Mais de 200 anos depois, essas palavras realmente se cumpriram. O território dado a essa tribo ficava entre o mar da Galileia e o mar Mediterrâneo. Moisés profetizou: "Alegre-se, ó Zebulão, nos seus empreendimentos." (Deut. 33:18) Ele talvez tenha dito isso porque era bem fácil para essa tribo fazer negócios com pessoas de outros lugares, já que seu território ficava entre dois mares. Seja como for, os descendentes de Zebulão tinham motivos para ficar felizes.

^{*} Jacó profetizou sobre Rubem, Simeão, Levi e Judá começando do mais velho para o mais jovem. Mas ele não seguiu essa mesma ordem ao profetizar sobre seus outros filhos.

^{1.} O que vamos ver neste estudo?

^{2.} O que Jacó disse sobre Zebulão, e como essas palavras se cumpriram? (Gênesis 49:13) (Veja também o quadro.)

3 Lições para nós: Não importa onde vivemos ou quais são nossas circunstâncias, sempre existem motivos para sermos felizes. Mas para continuarmos felizes, precisamos lembrar das coisas boas que temos. (Sal. 16:6; 24:5) Se pensarmos demais no que não temos, podemos acabar ficando frustrados. Então, se esforce para ver o lado bom da sua situação. — Gál. 6:4.

ISSACAR

4 Leia Gênesis 49:14, 15. Jacó comparou Issacar com um jumento de ossos fortes, um animal capaz de carregar cargas pesadas. Isso, na verdade, foi um elogio por ele ser um bom trabalhador. Jacó também disse que Issacar teria uma boa terra. E foi exatamente isso que aconteceu. Os descendentes de Issacar receberam uma terra fértil que ficava perto do rio Jordão. (Jos. 19:22) Eles trabalharam bastante para cultivar sua terra, mas também se esforçaram para ajudar outros. (1 Reis 4:7, 17) Por exemplo, a tribo de Issacar estava disposta a lutar para defender a nação, como nos dias do juiz Baraque e da profetisa Débora. — Juí. 5:15.

⁵ Lições para nós: Jeová dá valor ao nosso trabalho árduo no serviço a ele, assim como valorizou o bom trabalho feito pela tribo de Issacar. (Ecl. 2:24) Pense no exemplo dos irmãos que se esforçam bastante para cuidar da congregação. (1 Tim. 3:1) Eles não precisam lutar numa batalha literal, mas se empenham muito para proteger o povo de Deus em sentido espiritual. (1 Cor. 5:1, 5; Judas 17-23)

Eles também se esforçam para preparar e fazer discursos que encorajam e fortalecem a congregação. -1 Tim. 5:17.

DÃ

6 Leia Gênesis 49:17, 18. Jacó comparou Dã a uma serpente que atacava adversários bem maiores do que ela, como por exemplo, um cavalo de guerra e seu cavaleiro. De acordo com essa profecia, a tribo de Dã seria corajosa, sempre pronta para atacar os inimigos de Israel. Isso realmente se cumpriu. No caminho para a Terra Prometida, a tribo de Dã marchava atrás de todas as outras tribos, "formando a retaguarda" que protegia a nação. (Núm. 10:25) É verdade que o resto da nação não conseguia ver tudo o que a tribo de Dã fazia. Mesmo assim, aquela era uma designação muito importante.

7 Lições para nós: Você já cumpriu alguma designação e teve a sensação de que ninguém notou o que você fez? Talvez você tenha ajudado na limpeza e na manutenção do Salão do Reino, servido como voluntário numa assembleia ou num congresso ou cuidado de alguma outra tarefa. Então você está de parabéns! Sempre lembre que Jeová vê e valoriza tudo o que você faz para ele. E ele fica ainda mais feliz quando você faz isso não para ser notado por outros, mas para mostrar que o ama de todo o coração. — Mat. 6:1-4.

GADE

⁸ Leia Gênesis 49:19. Jacó predisse que um bando de saqueadores atacaria Gade.

^{3.} O que nos ajuda a ficar felizes com o que temos?

^{4.} O que Jacó disse para Issacar, e como essas palavras se cumpriram? (Gênesis 49:14, 15) (Veja também o quadro.)

^{5.} Por que devemos nos esforçar em nosso serviço a Jeová?

^{6.} Que designação a tribo de Dã recebeu? (Gênesis 49:17, 18) (Veja também o quadro.)

^{7.} Do que devemos sempre nos lembrar?

^{8.} Por que era fácil para as nações inimigas atacarem a tribo de Gade? (Gênesis 49:19) (Veja também o quadro.)

A profecia que Jacó fez em seu leito de morte

Filho	Profecia	Cumprimento
Zebulão	"Zebulão residirá junto à costa marítima Sua fronteira se estenderá na direção de Sídon." — Gên. 49:13.	A tribo de Zebulão recebeu um território no norte da Terra Prometida, entre o mar da Galileia e o mar Mediterrâneo. — Jos. 19:10-16.
Issacar	"Ele abaixará o ombro para levar o fardo." — Gên. 49:14, 15.	A tribo de Issacar trabalhou bastante para ajudar a nação. — Juí. 5:15; 1 Reis 4:1, 7, 17.
Dã	"Dã pica o calcanhar do cavalo." — Gên. 49:16-18.	No caminho para a Terra Prometida, a tribo de Dã marchou na "retaguarda". — Núm. 10:25.
Gade	"Um bando de saqueadores o atacará." — Gên. 49:19.	A tribo de Gade ocupou uma terra do lado leste do rio Jordão, ficando exposta a nações inimigas. — Jos. 13:24-28.

Mais de 200 anos depois, a tribo de Gade passou a ocupar uma terra do lado leste do rio Jordão — uma terra que fazia fronteira com nações inimigas. Então, essas nações podiam facilmente atacar aquela tribo. Mesmo assim, a tribo de Gade queria viver ali porque naquela região havia muitos campos para os rebanhos pastarem. (Núm. 32:1, 5) Com certeza, os descendentes de Gade eram muito corajosos. Mais do que isso, eles confiavam que Jeová ia ajudá-los a defender a terra que tinha dado para eles. Sua confiança em Jeová era tanta que, por muitos anos, eles enviaram seus soldados para ajudar as outras tribos a conquistar o restante da Terra Prometida do outro lado do Jordão.

(Núm. 32:16-19) Eles sabiam que Jeová ia proteger suas esposas e filhos enquanto estivessem fora. Jeová abençoou a coragem e a disposição deles de se sacrificar por outros. - Jos. 22:1-4.

9 Lições para nós: Se confiarmos em Jeová, vamos continuar servindo a ele mesmo em situações difíceis. (Sal. 37:3) Muitos hoje mostram sua confiança em Jeová por fazer sacrifícios para apoiar projetos de construção, para servir onde a necessidade é maior ou para cuidar de outras designações. Eles fazem isso porque têm certeza que Jeová sempre vai cuidar deles. — Sal. 23:1.

^{9.} Como podemos mostrar que confiamos em Jeová?

Filho	Profecia	Cumprimento
Aser	"O pão de Aser será abundante." — Gên. 49:20.	A tribo de Aser se tornou muito rica na Terra Prometida. — Deut. 33:24.
Naftali	"Ele fala palavras belas." — Gên. 49:21.	Durante seu ministério, Jesus passou muito tempo no território de Naftali. — Mat. 4:13; 9:1.
José	As bênçãos "continuarão sobre [o] escolhido dentre os seus irmãos". — Gên. 49:22-26.	José recebeu o direito de primogênito, e seus filhos se tornaram duas tribos diferentes. — Jos. 14:4; 1 Crô. 5:1, 2.
Benjamim	"De manhã comerá a presa e ao anoitecer repartirá o despojo." — Gên. 49:27.	Saul foi o primeiro rei de Israel. (1 Sam. 9:15-17) Muitos anos depois, Ester e Mordecai salvaram o povo de Jeová. — Ester 2:5-7; 8:3; 10:3.

ASER

10 Leia Gênesis 49:20. Jacó disse que os descendentes de Aser se tornariam muito ricos. E foi exatamente isso que aconteceu. O território da tribo de Aser incluía algumas das terras mais férteis de Israel. (Deut. 33:24) Ele também ficava perto do mar Mediterrâneo e incluía o porto de Sídon, um porto bem movimentado onde aconteciam muitas negociações. Mas talvez por causa da sua riqueza e da má influência dos cananeus, que eles deviam ter expulsado daquela terra, o zelo dos descendentes de Aser pela adoração pura acabou diminuindo. (Juí. 1:31, 32)

Por exemplo, quando o juiz Baraque pediu o apoio dos israelitas para lutar contra o exército cananeu, os descendentes de Aser não quiseram ajudar. Por isso, perderam a chance de ver a vitória milagrosa que Jeová deu aos israelitas "junto às águas de Megido". (Juí. 5:19-21) A tribo de Aser provavelmente ficou envergonhada quando ouviu o cântico que Jeová inspirou Baraque e Débora a compor: "Aser ficou sentado ocioso à beira do mar." — Juí. 5:17.

¹¹ Lições para nós: Queremos dar o nosso melhor para Jeová. Então, precisamos tomar cuidado para não ser como as pessoas do

^{10.} O que aconteceu com a tribo de Aser? (Gênesis 49:20) (Veja também o quadro.)

^{11.} Por que precisamos ter um ponto de vista equilibrado sobre o dinheiro?

mundo que acham que dinheiro e bens materiais são as coisas mais importantes da vida. (Pro. 18:11) Nós nos esforçamos para ter um ponto de vista equilibrado sobre o dinheiro. (Ecl. 7:12; Heb. 13:5) Não gueremos perder tempo e energia buscando coisas que não precisamos, porque isso poderia nos fazer diminuir o passo em nosso serviço a Deus. Agora é hora de fazer tudo o que podemos para Jeová, confiando que é ele que vai nos dar uma vida confortável e segura no futuro. — Sal. 4:8.

NAFTALI

¹² Leia Gênesis 49:21. Ao falar com Naftali, Jacó mencionou "palavras belas". Elas talvez se referissem ao modo como Jesus falaria durante seu ministério. Jesus, conhecido por ser um bom instrutor, passou muito tempo em Cafarnaum, uma cidade no território da tribo de Naftali. É por isso que Cafarnaum ficou conhecida como "sua própria cidade". (Mat. 4:13; 9:1; João 7:46) E Isaías profetizou que Jesus seria como "uma grande luz" para as pessoas de Zebulão e Naftali. (Isa. 9:1, 2) Por meio de seu ensino, Jesus foi "a verdadeira luz, que [iluminou] todo tipo de pessoas". – João 1:9.

¹³ Lições para nós: Jeová presta atenção às nossas palavras e ao modo como falamos. Como nossas palavras podem ser belas e agradar a Jeová? Primeiro, podemos falar a verdade. (Sal. 15:1, 2) Além disso, podemos encorajar outros, elogiando mais e criticando ou reclamando menos. (Efé. 4:29) Também, podemos ter o alvo de melhorar nossas habilidades de iniciar conversas que levem a um testemunho.

JOSÉ

14 Leia Gênesis 49:22, 26. Jacó deve ter ficado muito orgulhoso de seu filho José. Ele tinha sido "escolhido dentre os seus irmãos" para ser usado de modo especial. Jacó o chamou de "ramo de uma árvore fértil". O próprio Jacó era essa árvore, e José era um ramo dela. José foi o primeiro filho que Jacó teve com sua amada esposa Raquel. Jacó indicou que José receberia a porção dupla que Rubem, o primeiro filho que ele teve com Leia, tinha perdido. (Gên. 48:5, 6; 1 Crô. 5:1, 2) Em cumprimento dessa profecia, os filhos de José, Efraim e Manassés, se tornaram duas tribos e cada uma recebeu um território diferente da Terra Prometida. — Gên. 49:25: Jos. 14:4.

15 Jacó também mencionou arqueiros que "atiravam contra [José] e guardavam rancor dele". (Gên. 49:23) Os irmãos de José tinham sido esses arqueiros porque tiveram inveja dele e causaram muitas das injustiças que ele sofreu. Mas José não ficou ressentido com seus irmãos nem culpou Jeová pelo que tinha acontecido. Por isso, falando de José, Jacó disse: "Seu arco permaneceu no lugar, e suas mãos continuaram fortes e ágeis." (Gên. 49:24) Durante os desafios que enfrentou, José confiou em Jeová. E ele não só perdoou seus irmãos, mas também os tratou com bondade. (Gên. 47:11, 12) José aproveitou esses desafios para se tornar uma pessoa melhor. (Sal. 105:17-19) Assim, Jeová pôde usá-lo para fazer muitas coisas incríveis.

^{12.} Como as palavras de Jacó para Naftali provavelmente se cumpriram? (Gênesis 49:21) (Veja também o quadro.)

^{13.} O que devemos fazer para que nossas palavras agradem a Jeová?

^{14.} Como a profecia sobre José se cumpriu? (Gênesis 49:22, 26) (Veja também o quadro.)

^{15.} Como José lidou com a injustiça?

16 Lições para nós: Não devemos permitir que os desafios nos afastem de Jeová nem de nossos irmãos. Precisamos lembrar que Jeová pode aproveitar testes de fé para nos treinar. (Heb. 12:7, nota.) Esse treinamento pode nos ajudar a desenvolver e imitar melhor as qualidades de Jeová, como a misericórdia e o perdão. (Heb. 12:11) Se perseverarmos, podemos ter certeza que Jeová vai nos recompensar, assim como fez com José.

BENJAMIM

17 Leia Gênesis 49:27. Jacó disse que os descendentes de Benjamim seriam como um lobo, ou seja, seriam guerreiros muito habilidosos. (Juí. 20:15, 16; 1 Crô. 12:2) Foi "de manhã", ou no começo da história dos reis de Israel, que Saul, um descendente de Benjamim, se tornou o primeiro rei da nação. E ele realmente lutou com coragem contra os filisteus. (1 Sam. 9:15-17, 21) E "ao anoitecer", ou no fim da história dos reis de Israel, duas pessoas da tribo de Benjamim, a rainha Ester e o primeiro-ministro Mordecai, tive-

ram um papel importante. Eles salvaram os israelitas, impedindo que o Império Persa destruísse toda a nação. — Ester 2:5-7; 8:3; 10:3.

¹⁸ Lições para nós: Os descendentes de Benjamim devem ter ficado orgulhosos quando viram Saul, que era da tribo deles, se tornar rei. Mas depois Jeová designou Davi (da tribo de Judá) para ser o novo rei e, com o tempo, a tribo de Benjamim apoiou essa mudanca. (2 Sam. 3:17-19) Anos mais tarde, quando as outras tribos se rebelaram, os descendentes de Benjamim continuaram leais à tribo de Judá e ao rei escolhido por Jeová. (1 Reis 11:31, 32; 12:19, 21) Nós também devemos apoiar lealmente aqueles que são designados por Jeová para liderar o seu povo. -1 Tes.

19 Estudar a profecia feita por Jacó é muito bom para nós. Lembrar como essas palavras se cumpriram aumenta a nossa confiança nas outras profecias da Bíblia e nos ajuda a entender melhor como podemos agradar a Jeová.

QUE LIÇÕES VOCÊ APRENDEU COM AS PALAVRAS DE JACÓ PARA . . .

Zebulão, Issacar e Dã?

■ Gade, Aser e Naftali?

José e Benjamim?

^{5:12.}

^{16.} Como podemos imitar o exemplo de José ao lidar com desafios?

^{17.} Como a profecia sobre Benjamim se cumpriu? (Gênesis 49:27) (Veja também o quadro.)

^{18.} Como podemos imitar a lealdade da tribo de Benja-

^{19.} Por que estudar a profecia feita por Jacó é bom para nós?

CÂNTICO 123

Obedecemos a Jeová e à sua organização

OBJETIVO

Aprender a lidar com desafios por nos concentrar no que já sabemos e por confiar em Jeová, mesmo sem sabermos tudo que pode acontecer.

Aceite com humildade que você não sabe de tudo

"Entender o Todo-Poderoso está além do nosso alcance." – Jó 37:23.

JEOVÁ nos criou com a capacidade de pensar, de aprender coisas novas e de entender como aplicar as coisas que aprendemos. Por que ele nos criou assim? Para que a gente possa 'achar o conhecimento de Deus' e servir a ele tomando boas decisões com nossa capacidade de raciocínio. — Pro. 2:1-5; Rom. 12:1.

- ² É verdade que Jeová nos criou com a capacidade de aprender, mas o fato é que existem muitas coisas que simplesmente não temos como saber. (Leia Jó 37:23, 24.) Pense no exemplo de Jó. Jeová fez várias perguntas que deixaram claro que havia muitas coisas que Jó não sabia. Essa conversa ajudou Jó a se tornar mais humilde e a corrigir sua maneira de pensar. (Jó 42:3-6) Da mesma forma, é bom para nós sermos modestos e reconhecermos que não sabemos tudo. Isso nos ajuda a confiar que Jeová sempre vai nos dizer o que *realmente* precisamos saber para tomar boas decisões. Pro. 2:6.
- ³ Neste estudo, vamos ver algumas coisas que nós não sabemos e os desafios que talvez enfrentemos por não termos todas as informações. Vamos ver também por que é até bom não saber de certas coisas. Estudar esse assunto vai fortalecer nossa confiança de que Jeová, 'Aquele que é perfeito em conhecimento', nos dá as informações que são realmente necessárias. Jó 37:16.

^{1.} Que capacidade Jeová nos deu, e por quê?

^{2. (}a) Que fato precisamos entender? (Jó 37:23, 24) (Veja também a imagem.) (b) Por que isso é bom para nós?

^{3.} O que vamos ver neste estudo?



Reconhecer que não sabemos tudo é bom para nós, assim como foi para Jó (Veja o parágrafo 2.)

NÃO SABEMOS QUANDO O FIM VAI CHEGAR

4 Leia Mateus 24:36. Nós não sabemos quando o fim deste sistema de coisas vai chegar. Até Jesus, quando estava na Terra, não sabia a respeito "daquele dia e daquela hora".* Mais tarde, ele explicou para os apóstolos que Jeová, o Senhor do Tempo, tem o cronograma de certos acontecimentos "sob sua própria autoridade". (Atos 1:6, 7) Jeová já estabeleceu o tempo certo para o fim deste sistema, mas não temos a capacidade de saber exatamente quando isso vai acontecer.

⁵ De acordo com o que Jesus disse, nós não sabemos quanto tempo vamos precisar esperar até o fim chegar. Por causa disso, podemos ficar impacientes ou desanimados, principalmente se já estamos esperando pelo dia de Jeová há um bom tempo. Também pode ser di-

fícil quando nossos parentes ou outros riem de nós porque o fim ainda não chegou. (2 Ped. 3:3, 4) Talvez a gente pense que seria mais fácil ser paciente e suportar as críticas de outros se a gente soubesse o dia exato em que o fim viria.

6 Na verdade, por não nos dizer a data do fim, Jeová está nos dando a oportunidade de mostrar que servimos a ele porque o amamos e confiamos nele. Nós não servimos a Jeová com um prazo em mente, como se a nossa fé tivesse uma data de validade. Em vez de nos concentrarmos demais em quando 'o dia de Jeová' virá, o melhor a fazer é pensar em tudo de bom que esse dia vai trazer. Fazendo isso, nos aproximamos ainda mais de Jeová, aumentamos nossa confiança nele e fazemos todo o possível para agradá-lo. - 2 Ped. 3:11. 12.

⁷ É importante nos concentrar no que sabemos — que os últimos dias começaram em 1914. Jeová nos deu profecias da Bíblia que não só indicam o ano exato, mas também nos mostram em detalhes como o mundo seria

^{*} Jesus vai tomar a liderança na guerra contra este mundo mau de Satanás. Então, é razoável concluir que agora ele sabe a data do Armagedom e de guando ele 'completará a sua vitória'. - Apo. 6:2; 19:11-16.

^{4.} De acordo com Mateus 24:36, qual é uma das coisas que nós não sabemos?

^{5.} Já que não sabemos a data do fim, como isso pode nos afetar?

^{6.} Por que é bom não saber quando o fim virá?

^{7.} Que coisas sabemos?

a partir de 1914. Então, nós temos certeza de que "o grande dia de Jeová está próximo". (Sof. 1:14) Também sabemos qual é o trabalho que Jeová quer que façamos, que é pregar as "boas novas do Reino" ao maior número de pessoas possível. (Mat. 24:14) Essa mensagem está sendo divulgada em cerca de 240 países e territórios e em mais de mil idiomas. Nós não precisamos saber a respeito "daquele dia e daquela hora" para fazer o nosso máximo nesse trabalho tão importante.

NÃO SABEMOS COMO JEOVÁ PODE AGIR

8 Nós nem sempre conhecemos "o trabalho do verdadeiro Deus". (Leia Eclesiastes 11:5.) Essa expressão se refere tanto ao que Jeová faz quanto ao que ele permite acontecer para cumprir o seu propósito. Nós não sabemos todos os motivos que levam Jeová a permitir que algo aconteça ou como exatamente ele vai agir em nosso favor. (Sal. 37:5) Conhecer "o trabalho do verdadeiro Deus" é algo tão profundo e tão impressionante quanto entender o desenvolvimento de uma criança na barriga da mãe. Até mesmo os cientistas ainda não entendem plenamente como isso acontece. Da mesma forma, nós não entendemos plenamente como Jeová pode agir.

9 Por não saber como Jeová vai agir em nosso favor, podemos acabar ficando indecisos. Talvez fiquemos com medo de fazer sacrificios para servir mais a Jeová, como, por exemplo, simplificar nossa vida ou nos mudar para onde há mais necessidade de publicadores. E algumas coisas podem fazer a gente começar a pensar que Jeová não está nos abençoando;

por exemplo, se não conseguimos atingir nossos alvos, se não vemos resultados no nosso ministério ou se enfrentamos obstáculos em algum projeto da organização em que estamos participando.

10 Na verdade, não saber como Jeová vai agir nos ajuda a desenvolver qualidades como humildade e modéstia. Conseguimos enxergar que Jeová sempre sabe o que é melhor. (Isa. 55:8, 9) Também aumentamos nossa confiança em Jeová e aprendemos a depender dele para nos sair bem. Quando temos bons resultados no ministério ou num projeto da organização, damos todo o crédito a quem realmente merece — Jeová. (Sal. 127:1; 1 Cor. 3:7) E quando as coisas não saem como esperamos, precisamos lembrar que ainda assim Jeová está no controle de tudo e que ele vai nos ajudar a manter nossa paz. (Isa. 26:12) Nós fazemos a nossa parte e confiamos que Jeová vai fazer a dele. Temos certeza de que ele vai nos orientar, mesmo que não seja de uma maneira milagrosa como às vezes ele fazia no passado. — Atos 16:6-10.

¹¹ Nós sabemos que Jeová é sempre amoroso, justo e sábio. Outra coisa que sabemos é que Jeová dá muito valor ao que fazemos por ele e por nossos irmãos e irmãs. E não temos dúvida de que Jeová sempre recompensa os que são leais a ele. — Heb. 11:6.

NÃO SABEMOS O QUE VAI ACONTECER AMANHÃ

¹² **Leia Tiago 4:13, 14.** Uma certeza que temos é que não sabemos como será o nosso amanhã. No mundo em que vivemos, estamos sujeitos ao "tempo e o imprevisto". (Ecl. 9:11) Por causa disso, não conseguimos saber

^{8.} O que a expressão "o trabalho do verdadeiro Deus" quer dizer? (Eclesiastes 11:5)

^{9.} Por não sabermos como Jeová vai agir, o que pode acontecer?

^{10.} Que qualidades importantes podemos desenvolver por não saber como Jeová vai agir?

^{11.} Que coisas importantes nós sabemos?

^{12.} O que aprendemos em Tiago 4:13, 14?





Quando buscamos as orientações de Jeová e obedecemos a ele, somos protegidos

(Veja os parágrafos 14-15.)

se nossos planos vão dar certo, nem mesmo se estaremos vivos para cumprir com o que planejamos.

13 Geralmente as dificuldades surgem quando menos esperamos. Nossa vida pode mudar de uma hora para outra, e isso nos causa dor e frustração. E quando as coisas não acontecem como esperamos, podemos ficar desanimados e decepcionados. (Pro. 13:12) Passar por situações assim talvez nos deixe tão preocupados com o que pode acontecer amanhã que perdemos nossa alegria.

14 Quando enfrentamos dificuldades, temos a oportunidade de provar que, não importa o que aconteça, servimos a Jeová por amor, não por interesse. A Bíblia nos mostra que não devemos esperar que Jeová nos proteja de todas as dificuldades. Ela também mostra que ele não predestina o que vai acontecer em nossa vida. Jeová sabe que nossa felicidade não depende de saber tudo o que vai acontecer no futuro. Na verdade, nossa felicidade depende de ter a orientação de Jeová e

obedecê-lo. (Jer. 10:23) Ouando buscamos a ajuda de Jeová para tomar decisões, não ficamos ansiosos demais, pensando no que pode acontecer. É como se estivéssemos dizendo: "Se Jeová quiser, viveremos e faremos isso ou aquilo." — Tia. 4:15.

15 É verdade que não sabemos o que vai acontecer no futuro, mas sabemos que Jeová nos prometeu a vida eterna. Para alguns essa vida será no céu, e para outros, na Terra. Sabemos também que Jeová não pode mentir e que nada pode impedi-lo de cumprir todas as suas promessas. (Tito 1:2) Ele é o único que pode 'anunciar o final, e desde os tempos antigos as coisas que ainda não foram feitas'. Tudo que Jeová disse que aconteceria no passado realmente se cumpriu. E tudo que ele diz que vai acontecer no futuro também vai se cumprir. (Isa. 46:10) Nós temos certeza de que nada pode impedir Jeová de nos amar. (Rom. 8:35-39) Não importa o que aconteça em nossa vida, ele nos dará a sabedoria, o consolo e o poder que precisamos para perseverar. Não temos nenhuma dúvida de que Jeová vai nos ajudar e nos abençoar. — Jer. 17:7, 8.

^{13.} Como as incertezas da vida podem nos afetar?

^{14.} Do que a nossa felicidade realmente depende? (Veia também as imagens.)

^{15.} O que sabemos sobre o futuro?

NÃO CONSEGUIMOS ENTENDER COMPLETAMENTE O QUANTO JEOVÁ NOS CONHECE

¹⁶ Leia Salmo 139:1-6. Nosso Criador sabe cada detalhe sobre nós e por que temos certas características físicas, emocionais e mentais. Ele sempre presta atenção em nós. Além de saber o que falamos, ele consegue entender o que a gente realmente queria dizer. Jeová também vê tudo o que fazemos e sabe os motivos que nos levaram a agir de certa forma. O rei Davi mostrou que Jeová está com os olhos sempre atentos para nos ajudar em qualquer situação. Como você se sente por saber que o Soberano Senhor do Universo, o Criador do céu e da Terra, presta tanta atenção assim em cada um de nós? Não é impressionante? É como Davi disse: "Tal conhecimento é maravi-

16. O que Jeová sabe sobre nós que não conseguimos entender completamente? (Salmo 139:1-6)

lhoso demais para mim. É tão elevado que não posso alcançá-lo." — Sal. 139:6, primeira nota.

17 Por causa da nossa criação, da nossa cultura ou do que acreditávamos antes de conhecer a verdade, pode ser difícil ver Jeová como um Pai amoroso que tem interesse em nós. Ou pode ser que a gente pense que os nossos erros do passado foram tão ruins que Jeová nunca vai querer ser nosso amigo e que ele está bem longe de nós. Até mesmo Davi se sentia assim às vezes. (Sal. 38:18, 21) Ou talvez alguém está se esforçando muito para mudar seu estilo de vida e viver de acordo com os padrões de Jeová. Pode ser que essa pessoa se pergunte: 'Se Deus realmente me conhece, por que ele quer que eu mude em vez de simplesmente me aceitar como eu sou?'

17. Por que pode ser difícil aceitar que Jeová nos conhece tão bem?

Quando enfrentamos problemas inesperados, Jeová nos ajuda a perseverar por fortalecer nossa fé nas promessas para o futuro (Veja os parágrafos 18-19.)





¹⁸ É importante aceitar que Jeová nos conhece melhor do que nós mesmos e que ele vê coisas boas em nós que não conseguimos enxergar. Mesmo vendo nossos erros, Jeová sabe o tipo de pessoa que estamos nos esforçando para ser e ele nos ama muito. (Rom. 7:15) Quando realmente entendemos que Jeová vê nosso potencial, isso nos dá a força que precisamos para servi-lo fielmente e com alegria.

19 Sabemos que Jeová é amor. Não temos dúvida nenhuma disso. (1 João 4:8) Sabemos que tudo o que ele nos pede é por amor e que ele sempre quer o melhor para nós. Também sabemos que Jeová quer que a gente ganhe a vida eterna. E para tornar isso possível, ele nos deu o resgate. Esse presente nos dá a certeza de que, apesar das nossas imperfeições, podemos agradar a Jeová. (Rom. 7:24, 25) E sabemos que "Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas". (1 João 3:19. 20) Jeová conhece tudo sobre nós e ele tem certeza de que conseguimos fazer o que ele nos pede.

²⁰ Jeová nos diz tudo que realmente precisamos saber. Quando somos modestos e aceitamos isso, não ficamos preocupados demais com o que não sabemos. Em vez disso, podemos nos concentrar no que realmente importa. Assim, mostramos que somos humildes e que confiamos totalmente em Jeová, "Aquele que é perfeito em conhecimento". (Jó 36:4) É verdade que não entendemos algumas coisas agora, mas sabemos que Jeová vai continuar nos ensinando para sempre. E isso é muito bom porque nunca vamos parar de aprender coisas novas sobre o nosso maravilhoso Deus.

— Ecl. 3:11.

20. Por que não precisamos ficar preocupados demais com o que não sabemos?

DESCRIÇÃO DAS IMAGENS Página 17: Um pai com seu filho preparando uma mochila de emergência para que a família esteja pronta se surgir algo inesperado. Página 18: Um irmão que está enfrentando problemas medita na alegria que vai sentir no novo mundo.

POR QUE É BOM ACEITAR QUE NÃO SABEMOS . . .

- quando o fim vai chegar?
- o que vai acontecer amanhã?
- o quanto Jeová nos conhece?

^{18.} Por que é bom aceitar que Jeová nos conhece melhor do que nós mesmos? (Veja também as imagens.) 19. O que sabemos sobre Jeová?

CÂNTICO 79

Ensine-os a se manter firmes

OBJETIVO

Ver como podemos ajudar nossos estudantes a ter a fé e a coragem que precisam para fazer mudanças e servir a Jeová.

Ajude seu estudante a tomar a decisão de servir a Jeová

"Mantenham-se firmes na fé . . . Tornem-se fortes." – 1 COR. 16:13, nota.

QUANDO você estudava a Bíblia, você tinha medo de se tornar uma Testemunha de Jeová? Talvez você ficasse preocupado pensando que seus colegas de trabalho, amigos ou familiares virariam as costas para você. Ou talvez você tivesse a sensação de que nunca conseguiria fazer tudo o que Jeová nos pede. Se esse foi o seu caso, então você entende muito bem por que é difícil para alguns estudantes tomar a decisão de servir a Jeová.

² Jesus reconheceu que medos assim poderiam facilmente impedir alguém de progredir em sentido espiritual. (Mat. 13:20-22) Só que ele não desistiu das pessoas que tinham receio de segui-lo. Pelas coisas que fez, Jesus deixou um exemplo de como ajudar as pessoas a (1) identificar obstáculos para o progresso, (2) aumentar o amor por Jeová, (3) colocar Jeová em primeiro lugar e (4) lidar com a reação de outros. Neste estudo, vamos ver como imitar Jesus e ajudar um estudante da Bíblia a tomar a decisão de servir a Jeová. Também vamos ver como o livro *Seja Feliz para Sempre!* pode ser uma boa ferramenta para isso.

AJUDE SEU ESTUDANTE A IDENTIFICAR OBSTÁCULOS PARA O PROGRESSO

³ Alguém que teve que enfrentar um obstáculo para se tornar discípulo de Jesus foi Nicodemos, que era um líder importante dos judeus. Fazia apenas seis meses que Jesus estava pregando,

^{1-2. (}a) Por que alguns estudantes da Bíblia ficam com medo de se tornar uma Testemunha de Jeová? (b) O que vamos ver neste estudo?

^{3.} Por que Nicodemos talvez tenha ficado com medo de se tornar discípulo de Jesus?

e Nicodemos já tinha reconhecido que Jesus era o Messias. (João 3:1, 2) Mas, por "medo dos judeus", Nicodemos preferiu não se encontrar com Jesus em público. (João 7:13; 12:42) Pode ser que Nicodemos tenha ficado com medo de se tornar um seguidor de Jesus porque achava que tinha muito a perder, como sua autoridade e status.*

4 Nicodemos conhecia muito bem a Lei mosaica, só que ele precisava de ajuda para entender o que Jeová queria que ele fizesse. Como Jesus o ajudou? Jesus estava disposto a tirar tempo para conversar com Nicodemos, mesmo que fosse à noite. E Jesus, de forma clara, disse exatamente o que Nicodemos tinha que fazer para se tornar um discípulo: se arrepender de seus pecados, ser batizado em água e ter fé no Filho de Deus. — João 3:5, 14-21.

⁵ Mesmo que seu estudante já tenha um bom conhecimento da Bíblia, talvez ele precise de ajuda para identificar o que está atrapalhando o progresso dele. Pode ser que o trabalho tire muito do tempo dele ou a família não queira que ele se torne uma Testemunha de Jeová. Então, assim como Jesus, esteja disponível para seu estudante e tire tempo para ajudá-lo. Você pode convidá-lo para dar uma volta ou tomar um cafezinho. Fazendo coisas juntos, talvez seu estudante fique mais à vontade para contar coisas pessoais, e você consiga ver os desafios que ele está enfrentando. Incentive seu estudante a fazer qualquer mudança que for preciso, mas não para agradar você, e sim para mostrar o amor que ele sente por Jeová.

6 Quando um estudante da Bíblia tem certeza de que Jeová vai ajudá-lo a fazer o que é certo, ele passa a ter a coragem necessária para colocar em prática o que está aprendendo. (Leia 1 Coríntios 16:13.) O nosso papel é como o de um treinador esportivo. Um bom treinador não só ensina aos jogadores como jogar bem, mas também os ajuda a aumentar a confiança na capacidade deles. Da mesma forma, um bom instrutor não só ensina ao estudante o que Deus quer que ele faça, mas também garante que, com a ajuda de Jeová, ele é capaz de fazer qualquer mudança necessária. O que mais um bom instrutor pode fazer?

AJUDE SEU ESTUDANTE A **AUMENTAR O AMOR POR JEOVÁ**

⁷ Jesus sabia que, quando uma pessoa ama a Deus, ela sente o desejo de colocar em prática aquilo que aprende. Jesus costumava ensinar aos seus discípulos coisas que os ajudariam a aumentar o amor deles por seu Pai celestial. Por exemplo, Jesus disse que Jeová é como um homem que dá boas coisas aos seus filhos. (Mat. 7:9-11) Em outra ocasião, Jesus contou a ilustração do filho pródigo. Nessa ilustração, o pai recebe seu filho de volta com muito carinho mesmo depois de o filho ter feito várias coisas ruins. Pode ser que alguns dos ouvintes de Jesus não tenham tido um pai amoroso. Então imagine como eles se sentiam admirados ao ouvir Jesus falar sobre Jeová. Dessa forma. Jesus ajudava as pessoas a ver o grande amor de Jeová por seus filhos aqui na Terra. — Luc. 15:20-24.

8 Assim como Jesus, você também pode ajudar seu estudante a aumentar o amor dele

^{*} Dois anos e meio depois da sua conversa com Jesus, Nicodemos ainda era membro da suprema corte dos judeus. (João 7:45-52) Alguns historiadores acreditam que Nicodemos só se tornou discípulo depois da morte de Jesus. — João 19:38-40.

^{4.} Como Jesus ajudou Nicodemos a entender o que Jeová gueria que ele fizesse?

^{5.} Como podemos aiudar um estudante a identificar o que está impedindo o progresso dele?

^{6.} O que um estudante precisa para colocar em prática o que aprende, e como o instrutor pode ajudá-lo? (1 Coríntios 16:13)

^{7.} Como Jesus ajudou seus ouvintes a aumentar o amor deles por Jeová?

^{8.} Como você pode ajudar seu estudante a aumentar o amor dele por Jeová?



O que podemos aprender do modo como Jesus ajudou seus discípulos a colocar Jeová em primeiro lugar? (Veja o parágrafo 10.)

por Jeová por sempre falar das qualidades de Jeová. Em cada estudo, ajude o estudante a ver a relação que existe entre o que ele está aprendendo e o amor de Jeová. Ao estudarem sobre o resgate, ajude seu estudante a entender que Jeová fez isso porque o ama muito, individualmente, e não apenas porque ama a humanidade como um todo. (Rom. 5:8; 1 João 4:10) É bem provável que um estudante ame a Jeová cada vez mais se conseguir ver o amor que Jeová tem *por ele.* — Gál. 2:20.

9 Veja o que aconteceu com Michael, da Indonésia. Ele aprendeu a verdade com sua família, mas não foi batizado. Quando tinha 18 anos, ele foi morar em outro país para trabalhar como motorista de caminhão. Depois de um tempo, ele voltou para a Indonésia para se casar, mas deixou sua família lá e continuou trabalhando fora do país. Mais tarde, sua esposa e sua filha começaram a estudar a Bíblia e a fazer progresso. Depois que sua mãe morreu,

Michael decidiu voltar para o seu país para cuidar de seu pai e aceitou um estudo bíblico. Quando chegou na seção "Aprenda Mais" da lição 27 do livro *Seja Feliz para Sempre!*, Michael ficou muito emocionado. Ele chegou a chorar quando parou pra pensar no quanto foi difícil para Jeová ver seu Filho sofrer. Michael se sentiu muito grato quando entendeu o quanto Jeová e Jesus o amam. Isso o motivou a fazer mudanças na vida e ser batizado.

AJUDE SEU ESTUDANTE A COLOCAR JEOVÁ EM PRIMEIRO LUGAR

¹⁰ Alguns discípulos logo reconheceram que Jesus era o Messias, mas eles ainda precisavam de ajuda para dar prioridade ao ministério. Já fazia algum tempo que Pedro e André eram discípulos quando foram convidados por Jesus para segui-lo por tempo integral. (Mat. 4:18, 19) Tudo indica que eles trabalhavam junto com Tiago e João em um negócio de pesca

^{9.} O que ajudou um homem chamado Michael a fazer mudanças na vida?

^{10.} Como Jesus ajudou alguns discípulos a colocar Jeová em primeiro lugar? (Lucas 5:5-11) (Veja também a imagem.)

que ia muito bem. (Mar. 1:16-20) Quando Pedro e André aceitaram o convite e 'abandonaram suas redes', provavelmente eles se planejaram para continuar sustentando sua família enquanto seguissem a Jesus. Mas como eles conseguiram abrir mão do que tinham para dar prioridade à pregação? O relato em Lucas nos conta que Jesus fez um milagre que fortaleceu a confiança deles na capacidade de Jeová cuidar dos seus servos. — Leia Lucas 5:5-11.

¹¹ Ao contrário de Jesus, não podemos fazer milagres. Mas podemos contar para o estudante como Jeová cuida de quem o coloca em primeiro lugar na vida. Por exemplo, lembra como Jeová te ajudou quando você começou a assistir às reuniões? Talvez tenha sido necessário explicar ao seu patrão por que você não iria mais trabalhar em horários que atrapalhassem as reuniões. Conte para seu estudante como sua fé ficou mais forte ao ver a ajuda de Jeová depois que você tomou a decisão de colocá-lo em primeiro lugar.

12 Também vai ser muito bom se seu estudante puder ouvir de outras pessoas o que elas fizeram para colocar Jeová em primeiro lugar. Então, convide irmãos com diferentes histórias de vida para acompanhar o estudo. Peça que eles expliquem como conheceram a verdade e o que fizeram para que o serviço de Jeová fosse uma prioridade. Também tire tempo com seu estudante para assistir aos vídeos da seção "Aprenda Mais" e, se for necessário, aos vídeos da seção "Quer Pesquisar Mais?" do livro Seja Feliz para Sempre!. Por exemplo, na lição 37 vocês podem conversar sobre os pontos principais do vídeo Jeová Sempre Vai Cuidar das Nossas Necessidades.

AJUDE SEU ESTUDANTE A LIDAR COM A REAÇÃO DE OUTROS

13 Várias vezes Jesus disse para seus seguidores que eles enfrentariam perseguição, até mesmo de parentes. (Mat. 5:11; 10:22, 36) Quando estava quase terminando seu ministério, Jesus avisou aos seus discípulos que eles poderiam até ser mortos. (Mat. 24:9; João 15:20; 16:2) Jesus pediu que eles fossem cuidadosos ao realizar o ministério. Ele também os aconselhou a não discutir com os opositores e a ser discretos em suas palavras e ações para que pudessem continuar pregando.

¹⁴ Assim como Jesus, nós também podemos preparar os estudantes para enfrentar oposição. Essa oposição pode vir de colegas de trabalho, amigos e familiares. (Leia 2 Timóteo 3:12.) Por exemplo, pode ser que alguns colegas façam piada do seu estudante por ele estar tentando viver de acordo com o que a Bíblia ensina. Já outras pessoas, até mesmo parentes bem próximos, podem começar a criticar os ensinos da Bíblia. Quanto mais cedo vocês conversarem sobre esse assunto, mais preparado seu estudante vai estar quando a oposição chegar.

15 Se seu estudante estiver enfrentando oposição na família, tente ajudá-lo a se colocar no lugar dos familiares para entender por que estão agindo assim. Talvez os familiares achem que seu estudante está sendo enganado. Ou pode ser que simplesmente tenham preconceito contra as Testemunhas de Jeová. Até alguns parentes de Jesus não o apoiavam e achavam que ele tinha perdido o juízo. (Mar. 3:21; João 7:5) Ensine seu estudante a continuar

^{11.} Para fortalecer a fé do estudante, o que podemos contar para ele?

^{12. (}a) Por que é bom levar irmãos diferentes para nos acompanhar no estudo? (b) Como você pode usar os vídeos para aiudar seu estudante?

^{13.} Como Jesus preparou seus discípulos para enfrentar oposição?

^{14.} Como podemos ajudar o estudante a se preparar para enfrentar oposição? (2 Timóteo 3:12)

^{15.} Como podemos ajudar o estudante da Bíblia a lidar com oposição na família?



Vai ser mais fácil para seu estudante pregar se vocês treinarem antes (Veja o parágrafo 17.)

sendo paciente e bondoso ao falar com outros, inclusive com a família.

16 Mesmo quando os parentes têm algum interesse na Bíblia, é melhor que o estudante não explique muitas coisas de uma só vez. Se ele fizer isso, os parentes dele podem se sentir sufocados e não querer mais conversar sobre o assunto. Então, incentive seu estudante a falar sobre suas crenças de uma maneira que deixe a porta aberta para outras conversas no futuro. (Col. 4:6) Talvez ele possa simplesmente falar sobre o site jw.org. Assim, seus familiares poderão aprender mais sobre as Testemunhas de Jeová no seu próprio ritmo.

¹⁷ Ajude seu estudante a preparar respostas simples para perguntas que familiares e colegas de trabalho possam fazer. Você pode usar a seção "Perguntas Frequentes sobre as Testemunhas de Jeová", no jw.org. (2 Tim. 2:24, 25) Além disso, não esqueça de considerar a seção "Algumas Pessoas Dizem", que está no final de cada lição do livro Seja Feliz para Sempre!. Incentive seu estudante a treinar como explicar o assunto em suas próprias palavras. Não deixe de dar sugestões de como ele poderia melhorar

suas respostas, se for necessário. Por tirar tempo para treinar com seu estudante, você vai ajudá-lo a ter confiança para defender o que ele acredita.

18 Jesus disse que seus discípulos deveriam pregar as boas novas a outros. (Leia Mateus 10:27.) Ouanto mais cedo seu estudante começar a pregar com a congregação, mais cedo ele vai aprender a confiar no apoio de Jeová. Como você pode ajudar seu estudante a ter esse alvo? Quando uma campanha de pregação for anunciada em sua congregação, ajude seu estudante a ver o que ele precisa fazer para se tornar um publicador. Explique por que normalmente é mais fácil começar a pregar durante uma campanha. Você também pode incentivar seu estudante a se qualificar para fazer partes nas reuniões do meio de semana. Assim. ele vai receber treinamento e conseguir explicar suas crenças com mais facilidade.

CONFIE NO SEU ESTUDANTE

¹⁹ Antes de Jesus morrer e ir para o céu, ele disse aos seus discípulos que eles estariam juntos de novo. Embora os discípulos não tenham entendido o que Jesus queria dizer, Jesus não

^{16.} Como podemos ajudar um estudante a falar sobre a Bíblia com jeito?

^{17.} Como você pode ajudar seu estudante a responder perguntas sobre as Testemunhas de Jeová? (Veja também a imagem.)

^{18.} Como você pode ajudar seu estudante a se tornar publicador? (Mateus 10:27)

^{19.} Como Jesus mostrou que confiava nos discípulos, e como podemos imitá-lo?

desistiu deles. Ele se concentrou na lealdade dos seus discípulos, não nas dúvidas que eles tinham. (João 14:1-5, 8) Jesus sabia que os discípulos precisavam de tempo para entender algumas coisas, como, por exemplo, o fato de que iriam para o céu. (João 16:12) Assim como Jesus, podemos mostrar aos nossos estudantes que confiamos na vontade que eles têm de agradar a Jeová.

Quanto mais cedo seu estudante começar a pregar com a congregação, mais cedo ele vai aprender a confiar no apoio de Jeová

²⁰ Sempre confie que seu estudante quer fazer a coisa certa. Veja o que aconteceu com uma irmã em Malauí. Ela iniciou um estudo bíblico no livro *Seja Feliz para Sempre!* com uma jovem católica. No final da lição 14, a irmã perguntou para a estudante o que ela achava sobre usar imagens na adoração. Deu para ver que a estudante não gostou muito da pergunta e disse: "Essa é uma decisão minha! Se eu quiser, eu uso." A irmã ficou se perguntando se depois disso a estudante iria querer parar o estudo. Mas a irmã não desistiu daquela jovem, confiando

que, com o tempo, ela iria entender melhor o assunto. Alguns meses depois, a irmã fez a pergunta que está na lição 34: "Como as coisas que você aprendeu da Bíblia e de Jeová ajudaram você até agora?" A irmã conta como a estudante respondeu: "Ela disse coisas muito interessantes, e uma delas foi que as Testemunhas de Jeová não fazem as coisas que a Bíblia diz que são erradas." Não muito tempo depois, a estudante parou de usar imagens e foi batizada.

²¹ Nós sabemos que é Jeová "que faz crescer". Mesmo assim, fazemos nossa parte para ajudar o estudante a progredir. (1 Cor. 3:7) Mais do que apenas ensinar o que Deus quer que ele faça, nós o ajudamos a desenvolver um forte amor por Jeová. Também o incentivamos a mostrar esse amor por colocar Jeová em primeiro lugar na vida. E ensinamos a ele que Jeová vai dar a ajuda que ele precisa para lidar com a reação de outros. Quando o estudante vê que acreditamos no potencial dele, ele se sente confiante de que pode fazer mudanças e servir a Jeová.

21. Como podemos ajudar o estudante a tomar a decisão de servir a Jeová?

DESCRIÇÃO DAS IMAGENS Página 22: Pedro e outros pescadores abandonando seu negócio de pesca para seguir Jesus. **Página 24:** Uma irmã ajudando sua estudante a se preparar para a pregação.

COMO VOCÊ PODE AJUDAR SEU ESTUDANTE DA BÍBLIA A . . .

- identificar obstáculos para o progresso?
- aumentar o amor por Jeová?
- colocar Jeová em primeiro lugar?

^{20.} Como uma irmã em Malauí mostrou confiança em sua estudante?



Furações, querras civis, fugas de emergência, barricadas em chamas e postos de controle com soldados armados. Esses foram apenas alguns dos muitos desafios que eu e minha esposa enfrentamos servindo como pioneiros e missionários. Apesar de tudo isso, nós não mudaríamos em nada a nossa história! Por toda a nossa vida, Jeová nos apoiou e nos abençoou. O nosso Grandioso Instrutor nos ensinou lições muito valiosas. - Jó 36:22; Isa. 30:20.

O EXEMPLO DOS MEUS PAIS

No fim dos anos 50, meus pais se mudaram da Itália para o Canadá e foram morar na cidade de Kindersley, na província de Saskatchewan. Logo depois, eles aprenderam a verdade, e ela se tornou a coisa mais importante na nossa vida. Lembro que, quando era criança, eu passava o dia todo na pregação junto com minha família. Às vezes até brinco que eu já era pioneiro auxiliar aos 8 anos de idade!

Meus pais eram pobres; mesmo assim, eles fizeram vários sacrifícios por Jeová e deixaram um excelente exemplo para mim. Por exemplo, em 1963, eles venderam várias coisas para juntar dinheiro e assistir ao congresso internacional em Pasadena, Califórnia, nos Estados Unidos. Mais tarde, em 1972, nos mudamos para a cidade de Trail, na província da Colúmbia Britânica, também no Canadá. Essa cidade ficava uns mil quilômetros de distância de onde estávamos antes. O objetivo era ajudar as pessoas que falavam italiano naquela região. Meu pai trabalhava na limpeza e manutenção de um mercado. Várias vezes ele recusou ser promovido porque queria se concentrar em atividades espirituais.

Eu sou muito grato pelo exemplo que meus pais deixaram para mim e meus três irmãos. Eles iniciaram meu treinamento no serviço a Jeová e me ensinaram uma lição que eu levei por toda a minha vida: se eu colocar o Reino em primeiro lugar, Jeová sempre vai cuidar de mim. — Mat. 6:33.

EXPERIMENTANDO O SERVIÇO DE TEMPO INTEGRAL

Em 1980, eu me casei com Debbie, uma bela irmã muito focada no serviço a Jeová. Nós queríamos entrar no serviço de tempo integral. Então, três meses depois do nosso casamento, Debbie começou a servir como pioneira. Um ano depois de nos casarmos, nos mudamos para uma pequena congregação que precisava de ajuda, e eu comecei o serviço de pioneiro também.



Com minha família, por volta de 1966

Com o tempo, perdemos a alegria em nossa designação e pensamos em sair de lá. Mas, primeiro, fomos conversar com o superintendente de circuito. Ele foi amoroso, mas muito sincero, e disse: "Parte do problema está em vocês. Vocês estão se concentrando só nos desafios. Se vocês procurarem coisas que dão alegria em sua designação, vocês vão encontrar." Esse conselho era exatamente o que a gente precisava. (Sal. 141:5) Nós mudamos nosso ponto de vista imediatamente e descobrimos que existiam mesmo muitas coisas positivas em nossa designação. Muitos na congregação gueriam fazer mais para Jeová, inclusive jovenzinhos e algumas irmãs que tinham maridos descrentes. Essa foi uma ótima lição para nós. Aprendemos a olhar o lado bom das coisas e confiar que Jeová pode resolver uma situação que pareça desafiadora. (Mig. 7:7) Nós voltamos a ter alegria em nossa designação, e as coisas melhoraram.

Os instrutores da nossa primeira Escola de Pioneiro tinham servido em outros países. Eles nos mostraram algumas fotos e nos contaram sobre as bênçãos e os desafios que tiveram em suas designações. Isso despertou em nós o desejo

de servir como missionários também. Então. decidimos estabelecer esse alvo para nós.

Para dar o primeiro passo e experimentar um pouco da vida de um missionário, em 1984 nos mudamos para a província de Quebec, onde se fala francês. Essa província fica mais de 4 mil quilômetros de distância da Colúmbia Britânica. Em Quebec, tivemos que nos adaptar a uma cultura e a um idioma completamente novos. Outro desafio era que normalmente a gente não tinha muito dinheiro. Por um tempo, tudo que tínhamos para comer eram batatas. Um fazendeiro deixava a gente pegar do que sobrava depois da co-Iheita. A Debbie era muito criativa e fazia pratos deliciosos com aquelas batatas! Apesar dos desafios, fizemos o nosso melhor para perseverar com alegria. E o mais importante é que dava para ver claramente Jeová cuidando de nós. — Sal. 64:10.

Um dia, recebemos uma ligação inesperada. Era um convite para servir no Betel do Canadá. Nós ficamos felizes, mas ao mesmo tempo divididos, porque tínhamos feito a petição para cursar a Escola de Gileade. Mesmo assim, decidimos aceitar o convite. Quando chegamos em Betel, nós perguntamos ao

No dia do nosso casamento, em 1980





Em um Salão do Reino na Colúmbia Britânica, em 1983

irmão Kenneth Little, que era membro da Comissão de Filial: "Mas e as nossas petições para Gileade?" Ele respondeu: "Não se preocupem. Se vocês forem chamados, a gente vê o que faz."

E foi isso que aconteceu uma semana depois. Eu e Debbie fomos convidados para Gileade e tivemos que tomar uma decisão. O irmão Kenneth disse: "Seja qual for a sua escolha, às vezes você vai querer ter escolhido a outra opção. Uma opção não é melhor que a outra; Jeová pode abençoar as duas." Nós aceitamos o convite para Gileade e, ao longo dos anos, vimos que as palavras do irmão

Kenneth eram verdade. Várias vezes nós demos esse mesmo conselho para outros que também precisaram escolher entre diferentes designações.

SERVINDO COMO MISSIONÁRIOS

Tivemos a grande alegria de estar entre os 24 alunos da turma 83 de Gileade. As aulas foram realizadas em Brooklyn, Nova York, e começaram em abril de 1987. Os irmãos Ulysses Glass e Jack Redford foram os nossos principais instrutores. Aqueles cinco meses passaram voando. Então, nos formamos em 6 de setembro de 1987. Fomos designados para servir no Haiti, junto com John e Marie Goode.

Os últimos missionários de Gileade tinham sido expulsos do Haiti em 1962 e, desde então, a escola não enviava mais missionários para lá. Apenas três semanas depois da formatura, eu e Debbie começamos a servir no Haiti, numa área remota nas montanhas. A nossa congregação tinha 35 publicadores. Nós dois éramos jovens, inexperientes e estávamos vivendo sozinhos no lar missionário. As pessoas na região eram muito pobres, e a maioria não sabia ler. Durante aquele período no Haiti, nós enfrentamos guerras civis, golpes de estado, barricadas, protestos e furações.

A. Ulysses Glass

- B. Jack Redford
- C. No Haiti, em 1988







Nós aprendemos muito com a resiliência e com a alegria dos irmãos e irmãs no Haiti. Muitos deles tinham uma vida difícil, mas amavam a Jeová e o ministério. Lembro de uma irmã idosa que não sabia ler, mas sabia de cor uns 150 textos da Bíblia. As duras condições daquele país nos fizeram ter ainda mais vontade de continuar pregando a mensagem do Reino como a única solução para os problemas da humanidade. Não dá nem para descrever a alegria que sentimos de saber que alguns dos nossos primeiros estudantes se tornaram pioneiros regulares, pioneiros especiais e anciãos.

Lá no Haiti, conheci um jovem chamado Trevor, que era missionário mórmon. Nós conversamos sobre a Bíblia algumas vezes. Para minha surpresa, anos depois eu recebi uma carta dele, que dizia: "Eu vou me batizar na próxima assembleia! Quero voltar para o Haiti e servir como pioneiro especial no mesmo lugar onde eu era missionário mórmon." E foi exatamente isso que ele fez por muitos anos, junto com sua esposa.

EUROPA E DEPOIS ÁFRICA

Fomos enviados para servir em uma parte da Europa onde o trabalho de pregação estava ficando menos restrito. Em 1992, chegamos em Liubliana, na Eslovênia, uma cidade perto de onde meus pais cresceram antes de se mudarem para a Itália. A antiga lugoslávia ainda estava em guerra. O Betel da Áustria, em Viena, e os escritórios da Croácia, em Zagreb, e da Sérvia, em Belgrado, tinham supervisionado o trabalho de pregação na região. Mas agora cada país teria o seu próprio Betel.

Viver na Eslovênia significava aprender um novo idioma e cultura. As pessoas lá diziam: "Jezik je težek", que significa: "Nosso idioma é difícil." E põe difícil nisso! Ficamos admirados de ver como os irmãos estavam dispostos a aceitar rapidamente qualquer mudança na organização e vimos de perto como Jeová os abençoou. Mais uma vez, deu pra perceber que Jeová sempre corrige os assuntos com muito amor e no momento certo. Muitas das lições que tínhamos aprendido antes no serviço a Jeová nos ajudaram a perseverar na Eslovênia. E ainda aprendemos outras lições novas.





- D. Trabalhando na Eslovênia, em 1994
- E. Ajudando refugiados na Costa do Marfim, em 2005

Mas as mudanças não pararam por aí. No ano 2000, fomos designados para a Costa do Marfim, que fica na África Ocidental. Daí, em novembro de 2002, por causa de uma guerra civil, tivemos que fugir para Serra Leoa. A situação lá estava mais tranquila porque uma guerra civil de 11 anos tinha acabado de terminar. Foi difícil sair da Costa do Marfim assim tão de repente. Mas as lições que tínhamos aprendido nos ajudaram a manter a alegria.

Em Serra Leoa, muitas pessoas gueriam aprender a verdade. Os irmãos eram amorosos e tinham perseverado durante muitos anos. Por isso, nos concentramos nesses pontos positivos. Embora os irmãos fossem pobres, eles queriam compartilhar as coisas que tinham. Uma irmã ofereceu algumas roupas para Debbie. Debbie ficou meio sem graça de aceitar, mas a irmã insistiu, dizendo: "Durante a querra, os irmãos de outros países nos ajudaram. Agora é a nossa vez de fazer isso." Eu e Debbie decidimos ter o alvo de imitar o exemplo desses irmãos.

Com o tempo, conseguimos voltar para a Costa do Marfim, mas as coisas lá ficaram ruins novamente. Daí, em novembro de 2004, tivemos que fugir de novo. Nós fomos de helicóptero até uma base do exército francês, carregando apenas uma mala de 10 quilos cada um, e dormimos ali mesmo no chão. No dia seguinte, pegamos um voo para a Suíça e chegamos em Betel por volta da meia-noite. Fomos recebidos com muito amor pela Comissão de Filial, os instrutores da Escola de Treinamento Ministerial e suas esposas. Eles nos abraçaram bastante, nos ofereceram uma refeição quentinha e muito chocolate suíço. A gente ficou muito emocionado.

Fomos designados para servir por um tempo em Gana e de lá voltamos para a Costa do Marfim, depois que os conflitos civis diminuíram um pouco. A bondade dos irmãos nos ajudou a lidar com situações estressantes e designações temporárias. Eu e Debbie concordamos que, embora o amor seja uma característica marcante na organização de Jeová, não é por isso que vamos nos acostumar e deixar de dar valor ao que os irmãos fazem. Com o tempo, percebemos que esses períodos turbulentos foram uma excelente parte do nosso treinamento.

ORIENTE MÉDIO

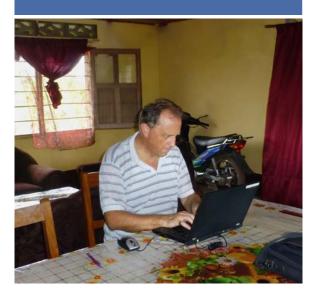
Em 2006, recebemos uma carta da sede mundial dizendo que teríamos uma nova designação: agora, no Oriente Médio. A gente sabia que ia ter muito o que aprender nessa região com tantos problemas causados pela política e pela religião. Mais uma vez, viveríamos novas aventuras e desafios, e teríamos que nos acostumar com novos idiomas e culturas. Mas era muito bom ver a variedade de idiomas que havia nas congregações. Ficava claro que, apesar das diferentes culturas, os irmãos eram unidos porque seguiam as orientações da organização de Jeová. Nós admirávamos muito os irmãos porque eles eram corajosos e enfrentavam oposição da família, de vizinhos, de colegas de escola e de trabalho.

Em 2012, nós fomos ao congresso especial em Tel-Aviv, Israel. Essa foi a primeira vez que o povo de Jeová naguela região se reuniu em um número tão grande desde o Pentecostes do ano 33. Que ocasião inesquecível!

Durante os anos em que servimos no Oriente Médio, fomos designados para visitar um país onde

No Oriente Médio, em 2007





Preparando um discurso na República Democrática do Congo, em 2014



Pregando na África do Sul, em 2023

nossa obra é restrita. Nós levamos algumas publicações, participamos no ministério e assistimos a pequenas assembleias. Por todo lado, víamos soldados fortemente armados e postos de controle. Mas como tomávamos cuidado e tínhamos a companhia de alguns irmãos de lá, nós nos sentíamos seguros.

DE VOLTA À ÁFRICA

Em 2013, recebemos uma designação bem diferente. Fomos designados para servir no Betel da República Democrática do Congo, na cidade de Kinshasa. O Congo é um país cheio de belezas naturais, mas muito prejudicado pela pobreza extrema e guerras. No começo, pensamos: 'Conhecemos a África. Vai ser tranquilo.' Mas a verdade é que aprendemos muito lá, principalmente nas viagens, já que aquele país não tinha muita estrutura, como rodovias e pontes. Também vimos muitas coisas boas ali. Por exemplo, apesar de dificuldades econômicas, os irmãos perseveravam com alegria, amavam o ministério e se esforçavam para assistir às reuniões e assembleias. Vimos com nossos próprios olhos que o crescimento da obra só foi possível por causa do apoio e das bênçãos de Jeová. Nossos anos de serviço no Congo tiveram um grande impacto em nós e nos deram amigos que se tornaram nossa família.

No final de 2017, chegamos em nossa nova designação, a África do Sul — o maior Betel onde já servimos. Até os trabalhos que recebemos foram novos para nós. Então, mais uma vez, havia muito o que aprender. Mas as lições que tínhamos aprendido antes nos ajudaram. Nós amamos os irmãos e irmãs que já estão perseverando no serviço a Jeová por décadas. É incrível ver como os irmãos da família de Betel trabalham em união apesar de serem de raças e culturas diferentes. Os servos de Jeová se esforçam para ter a nova personalidade e aplicar os princípios bíblicos, e vemos claramente que Jeová os abençoa com paz.

Ao longo dos anos, eu e Debbie recebemos designações incríveis, nos adaptamos a culturas diferentes e aprendemos novos idiomas. Nem sempre foi fácil. Mas sempre sentimos o amor leal de Jeová por meio de sua organização e dos nossos irmãos. (Sal. 144:2) Temos certeza de que o serviço de tempo integral nos ajudou a ser melhores servos de Jeová.

Sou muito grato a tudo que meus pais me ensinaram, ao apoio da minha querida esposa, Debbie, e ao excelente exemplo que recebi de irmãos no mundo todo. Olhando para o futuro, estamos decididos a continuar sendo ensinados por nosso Grandioso Instrutor.



June 2025 | Vol. 146, No. 6 PORTUGUESE (Brazil)

NESTA REVISTA

Estudo 24 18-24 de agosto	2
Lições para a vida de uma profecia feita no leito de morte (Parte 1)	
Estudo 25 25-31 de agosto	8
Lições para a vida de uma profecia feita no leito de morte (Parte 2)	
Estudo 26 1-7 de setembro	14
Aceite com humildade que você não sabe de tudo	
Estudo 27 8-14 de setembro	20
Ajude seu estudante a tomar a decisão de servir a Jeová	
HISTÓRIA DE VIDA	26
Uma vida inteira aprendendo licões com	

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de um trabalho voluntário para ajudar as pessoas no mundo todo a entender a Bíblia. As despesas desse trabalho são cobertas por donativos. Para fazer um donativo, acesse donate.jw.org.

nosso Grandioso Instrutor

Se não houver nenhuma observação, os textos bíblicos citados nesta publicação são da *Tradução do Novo Mundo da Bíblia Sagrada.*

The Watchtower (ISSN 0043-1087) June 2025 is published by Watchtower Bible and Tract Society of New York, Inc.; Harold L. Corkern, President; Mark L. Questell, Secretary-Treasurer; 1000 Red Mills Road, Wallkill, NY 12589-3299, and by Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, Rodovia SP-141 km 43, 18285-901, Cesário Lange, SP, Brasil. © 2025 Watch Tower Bible and Tract Society of Pennsylvania. Impressa no Brasil.

DICA DE ESTUDO

Como lembrar de textos bíblicos

Já teve dificuldade de encontrar o seu texto bíblico favorito ou de lembrar exatamente o que ele diz? Talvez tenha sido um texto que você acha consolador, que o ajuda a se livrar de pensamentos errados ou que você queria compartilhar com alguém. (Sal. 119:11, 111) Vamos ver algumas sugestões que podem ajudá-lo a se lembrar de textos bíblicos.

- Use a função "Adicionar uma etiqueta" do aplicativo JW Library®. Crie uma etiqueta chamada "Textos favoritos" e marque com ela qualquer texto que você quer lembrar.*
- Coloque o texto num lugar visível. Escreva o texto que você quer lembrar num papel e deixe esse papel em um lugar onde você possa ver. Alguns costumam deixar no espelho; outros, na porta da geladeira. E ainda outros tiram uma foto do texto bíblico e usam como tela de fundo do computador ou do celular.
- Crie e use cartões de memorização.
 De um lado do cartão, escreva o livro da
 Bíblia junto com o capítulo e o versículo.
 Do outro lado, escreva o que o texto diz.
 Então, ao visualizar um lado, tente dizer
 o que está do outro.

Visite o site jw.org ou capture o código





^{*} Para mais informações sobre essa ferramenta, veja o vídeo Realizações da Organização — Dicas para usar o JW Library no site jw.org.